EJA

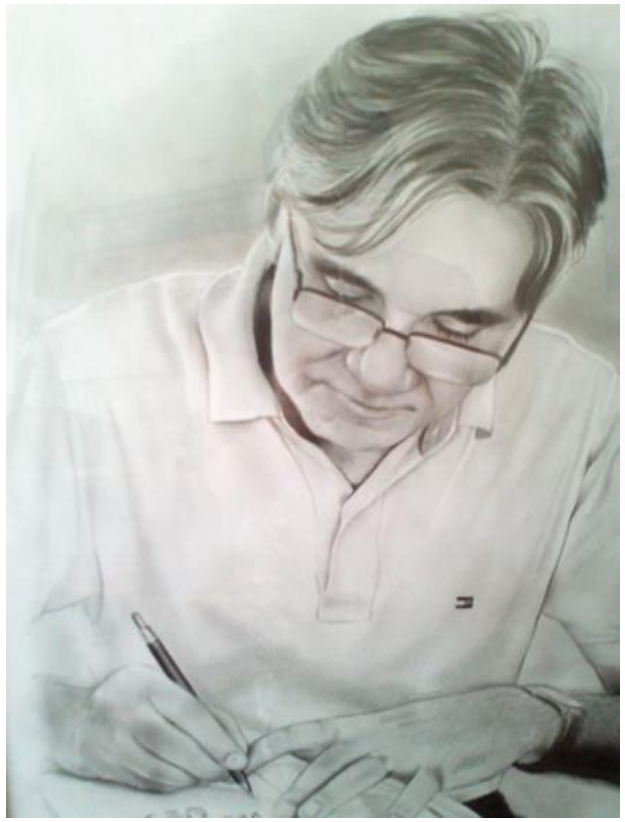
CANAL SEDUC-PI5

PROFESSOR (A):	DISCIPLINA:	AULA Nº:	CONTEÚDO:	DATA:
LUIZ ROMERO	LITERATURA	...	LITERATURA BRASILEIRA: MODERNISMO	10/08/2020

Canal Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

LITERATURA BRASILEIRA

MODERNISMO



Luiz Romero Lima

Canal Educa
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO

ANTECEDENTES

1922.....1930

SEMANA DE ARTE MODERNA

Início do século XX:

- Progresso Científico: avião, cinema…
- Reivindicações de massas: greves, [turbulências políticas e sociais
- Revolução Comunista
- I Guerra Mundial
- Crise dos valores europeus
- A imigração

Vanguardas Europeias:

- FUTURISMO
- CUBISMO
- DADAÍSMO
- SURREALISMO
- EXPRESSIONISMO

Canal Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

ANTECEDENTES DA SEMANA DE ARTE MODERNA

- **1912**- retorno de **Oswald** da Europa com ideias futuristas.
- **1913**- exposição de telas expressionistas de Lasar Segall.
- **1914**- exposição de telas expressionistas de **Anita Malfatti**.
- **1917**- publicação de obras:

✓ ***Há uma gota de sangue em cada poema,***
de Mário de Andrade
✓ ***A cinza das horas*** – Manuel Bandeira
✓ ***Nós*** – Guilherme de Almeida
✓ ***Moisés*** e ***Juca Mulato*** – Menotti del Picchia

- Segunda exposição de Anita Malfatti.
- Artigo ***Paranóia ou Mistificação*** – Monteiro Lobato
- **1919 – *Carnaval* (Os Sapos) – Manuel Bandeira**

• 1922 – A Semana de Arte Moderna

- Comemorou-se centenário da Independência Política do Brasil
- Teatro Municipal de São Paulo
- <u>Três noites que fizeram história</u>:
- **13 de Fevereiro (segunda-feira) – abertura:** Graça Aranha.
- **15 de Fevereiro (quarta-feira) –** Ronald de Carvalho declamou o poema "<u>Os Sapos</u>", de Manuel Bandeira.
- **17 de Fevereiro (sexta-feira) –** Villa-Lobos apresentou-se de casaca e chinelos.

PRIMEIRA GERAÇÃO (1922-1930) - "FASE HERÓICA"

- Espírito polêmico: destruição / construção
- Busca de originalidade.
- Contra o tradicionalismo / convenções.
- Juízos de valor sobre a realidade brasileira.

- Liberdade de expressão
- Oralidade e coloquialismo
- Valorização do cotidiano.
- Nacionalismo crítico

ABAPORU – TARSILA DO AMARAL

- OBRA QUE INSPIROU O MOVIMENTO ANTROPOFÁGICO, CUJO TÍTULO SIGNIFICA, EM TUPI, "AQUELE QUE COME"

OSWALD DE ANDRADE (1890 –1954)

"A massa ainda comerá o biscoito fino que fabrico"

CARACTERÍSTICAS:

- **Pesquisa estética**
- **vanguardas europeias e contexto brasileiro**
- **Ruptura: Destruição da linguagem tradicional**
- **paródia, poema-piada, poema-pílula**
- **Caráter polêmico: ousadia e inovação**
- **Revisão crítica do passado histórico**
- **Nacionalismo (primitivismo)**

Retrato de Oswald de Andrade, De Tarsila do Amaral.

- **POESIA:**
  - **Pau-Brasil (1925)**
  - **Primeiro Caderno do Aluno de Poesia Oswald de Andrade (1927)**
    - **vício na fala**
    - **Para dizerem milho dizem mio**
    - **Para melhor dizem mió**
    - **Para pior pió**
    - **Para telha dizem teia**
    - **Para telhado dizem teado**
    - **E vão fazendo telhados**

Canal Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

VANGUARDAS ARTÍSTICAS BRASILEIRAS

POESIA PAU-BRASIL (1924) –OSWALD DE ANDRADE

- poesia primitivista
- valorização do índio
- críticas ao colonialismo
- exploração das diversidades culturais brasileiras
- “criação” de uma língua brasileira
- crítica à cultura acadêmica
- Conciliar a cultura nativa e a cultura intelectual
- “ver com olhos livres”

Capa do livro Pau-Brasil (1925), de Oswald de Andrade.
http://pga.com.br

ANTROPOFAGIA (1929) – OSWALD DE ANDRADE

Retomada radical da Poesia Pau-Brasil em reação ao Verde-Amarelo:

- devoração da cultura estrangeira
- caráter anárquico
- Comunismo e Freud
- tentativa de superação das normas sociais rígidas
- "tupy, or not tupy, that is the question"

VERDE – AMARELO (1924) – Plínio Salgado / Guilherme de Almeida / Menotti del Picchia e Cassiano Ricardo...

- reação à Poesia Pau-Brasil
- nacionalismo extremado e ufanista
- idealização da raça brasileira pura: o índio
- posicionamento direitista, conservador (nazifascista)
- Uma versão brasileira do fascismo

ANTA (1929)

Desdobramento radical da Poesia Verde – Amarelo

- Estado Forte e centralizador
- Nacionalismo ufanista e primitivista

DIÁLOGOS CRÍTICOS:
INTERTEXTUALIDADE E INTERDISCURSIVIDADE:

Canção do exílio
Gonçalves Dias

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

Canto do regresso à pátria
Oswald de Andrade

Minha terra tem palmares
Onde gorjeia o mar
Os passarinhos daqui
Não cantam como os de lá

Brasil

O Zé Pereira chegou de caravela
E perguntou pro guarani da mata virgem
– Sois cristão?
– Não. Sou bravo, sou forte, sou filho da Morte
Teterê tetê Quizá Quizá Quecê!
Lá longe a onça resmungava Uu! ua! uu!
O negro zonzo saído da fornalha
Tomou a palavra e respondeu
– Sim pela graça de Deus
Canhem Babá Canhem Babá Cum Cum!
E fizeram o Carnaval.

(ENEM). Este texto (brasil) apresenta uma versão humorística da formação do Brasil, mostrando-a como uma junção de elementos diferentes Considerando-se esse aspecto, é correto afirmar que a visão apresentada pelo texto é

a) ambígua, pois tanto aponta o caráter desconjuntado da formação nacional, quanto parece sugerir que esse processo, apesar de tudo, acaba bem

b) Inovadora, pois mostra que as três raças formadoras – portugueses, negros e índios – pouco contribuíram para a formação da identidade brasileira

c) Moralizante, na medida em que aponta a precariedade da formação cristã do Brasil como causa da predominância de elementos primitivos e pagãos.

d) Preconceituosa, pois critica tanto índios quanto negros, representando de modo positivo apenas o elemento europeu, vindo com as caravelas

e) Negativa, pois retrata a formação do Brasil como incoerente e defeituosa, resultando em anarquia e falta de seriedade.